

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Escola Secundária de Valongo</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 224221401/07 Email: escola.secundaria.valongo@esvalongo.org</i>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>12 de outubro de 2020</i>
Morada da entidade formadora	<i>Rua Visconde Oliveira do Paço, 4440-708 VALONGO - PORTUGAL</i>

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>Paula Sinde, Diretora do Agrupamento</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 224221401/07 Email: escola.secundaria.valongo@esvalongo.org</i>

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	<i>Marta Magalhães, Coordenadora da equipa EQAVET Helena Castro, Subdiretora – Equipa EQAVET, responsável pelo Gabinete de Comunicação e Imagem</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 224221401/07 Email: helena.castro@esvalongo.org</i>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Rui Filipe Alves Nogueira</i>	<i>Nelson Maria Abreu Castro Neves</i>
<i>917931078</i>	<i>917554408</i>
<i>ruinogueira@isoneed.pt</i>	<i>nneves@ispgaya.pt</i>
<i>ISPAB</i>	<i>ISPGAYA</i>

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.  A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paula Sinde, Diretora do Agrupamento</li> <li>• Marta Magalhães, Coordenadora da equipa EQAVET</li> <li>• Emília Neto, Coordenadora dos Diretores de Cursos Profissionais</li> <li>• Helena Castro, Subdiretora – Equipa EQAVET, responsável pelo Gabinete de Comunicação e Imagem</li> </ul>
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paula Sinde, Diretora do Agrupamento</li> <li>• Marta Magalhães, Coordenadora da equipa EQAVET</li> <li>• Emília Neto, Coordenadora dos Diretores de Cursos Profissionais</li> <li>• Helena Castro, Subdiretora – Equipa EQAVET, responsável pelo Gabinete de Comunicação e Imagem</li> </ul>
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Quatro alunos finalistas de cursos diferentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bruna Barros (3º ano / Técnico/a de Restaurante/Bar)</li> <li>• Leonardo Pereira (3º ano / Técnico/a de Cozinha/Pastelaria)</li> <li>• Marta Silva (3º ano / Técnico/a de Operações Turísticas)</li> <li>• Nuno Nogueira (3º ano / Técnico/a de Desporto)</li> <li>• Ricardo Ramos (Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos)</li> </ul>
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>• 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>• 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>• 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Marília Faria, Diretora de Curso de Técnico/a de Operações Turísticas</li> <li>• Paulo Sá, Diretor de Curso de Técnico/a de Desporto</li> <li>• Cristina Moreira, Diretora de Curso de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria</li> <li>• Ana Vilaça, Docente da componente sociocultural</li> <li>• Cármen Figueira, Docente da componente técnica</li> <li>• Jorge Costa, Psicólogo do agrupamento (Serviço de Psicologia e Orientação)</li> <li>• Bruno Alves, Coordenador Técnico, (representante do pessoal não docente)</li> </ul>
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>• 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>• 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>• 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>• 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luísa Barreto, Diretora do Centro de Emprego de Valongo, IEFP, representantes da comunidade local no Conselho Geral</li> <li>• Leonor Rocha, Consultora, Quaternaire Portugal</li> <li>• Mónica Vitória, Posto de Turismo da Câmara Municipal de Valongo, (Tutora de FCT)</li> <li>• Sofia Koehler, Colquímica, empresa empregadora de diplomados do CP de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sílvia Barbosa, Clube Desportivo da Palmilheira, entidade empregadora de diplomado do CP de Técnico/a de Desporto</li> <li>• Eduardo Ferreira Sousa, Fabrica Paupério, empregador, empresa de referência na comunidade</li> <li>• Marco Marinho, Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>• Anabela Alves, Encarregada de Educação, Técnico/ de Desporto</li> </ul>
17:15 – 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paula Sinde, Diretora do Agrupamento</li> <li>• Marta Magalhães, Coordenadora da equipa EQAVET</li> <li>• Emília Neto, Coordenadora dos Diretores de Cursos Profissionais</li> <li>• Helena Castro, Subdiretora – Equipa EQAVET, responsável pelo Gabinete de Comunicação e Imagem</li> </ul>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.</li><li>- Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.</li><li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.</li><li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.</li></ul>
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

#### Fundamentação

Constatou-se que o Operador possui práticas já estabelecidas ao nível do planeamento. A articulação com os *stakeholders* está visível nos documentos estratégicos, concorrendo para o processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Foi ainda evidenciado que o alinhamento com o quadro EQAVET representa para o Operador uma oportunidade de sistematização e organização formal das práticas que já vinham sendo desenvolvidas na escola, promovendo a construção de uma cultura da qualidade.

O Operador revela iniciativa na procura de orientações para definir os seus objetivos estratégicos da instituição, assim como o alinhamento dos seus objetivos estratégicos a nível local e regional. Para isso procura envolver os *stakeholders* internos e externos.

O Operador possui um Conselho Geral, no qual estão representados os *stakeholders* internos e externos, que reúne três vezes por ano. O Operador organizou um *Focus Group* para o ensino profissional.

Os *stakeholders* internos mostram-se alinhados com os objetivos estratégicos da escola, realçando também as preocupações de atenção da escola com o bem-estar da comunidade escolar.

Foi evidenciado o alinhamento estratégico do Projeto Educativo com o Plano Anual de Atividades.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com Operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.</li></ul>
----------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

O Operador evidenciou uma bolsa de parceiros extensa, os quais respondem às necessidades da sua oferta formativa e que apoiam nas opções estratégicas definidas. Os parceiros estão patentes no sítio do Operador por curso e por ano letivo. A nível local/ regional, esta bolsa é usada na implementação da sua oferta, em particular no que diz respeito à implementação de atividades regulares, projetos e a formação em contexto de trabalho. Os representantes dos empregadores reconhecem o bom planeamento da formação em contexto de trabalho referindo a boa preparação dos alunos conseguindo inclusive colocação no local de estágio, com a contratação efetiva.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

O Operador tem já práticas implementadas de avaliação, as quais concorrem para o alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo, ainda não é consistente a avaliação da conformidade da concretização das metas propostas a atingir de uma forma centralizada, dificultando o acompanhamento e a identificação de melhorias.

A monitorização dos objetivos e metas dos Indicadores EQAVET são acompanhados pelo Plano de Ação, sendo realizada através de atas em reuniões mensais com stakeholders internos, os quais são transpostos em relatórios trimestrais/ de final de período e posteriormente no relatório final, discutido no conselho pedagógico. Não foi evidenciado por parte do Operador a implementação de mecanismos de alerta/ controlo precoce que permita de forma consistente garantir o acompanhamento das ações de melhoria, face a eventuais desvios.

As equipas pedagógicas e equipa de autoavaliação reúnem-se no decorrer dos períodos de avaliação, registando-se eventuais problemas e as sugestões de melhoria propostas em atas de reunião.

O Operador não evidenciou a participação de forma regular dos *stakeholders* externos na contextualização dos resultados e na participação da tomada de decisão para melhorias, sendo estes envolvidos nas reuniões do Conselho Geral.

Evidenciou-se o envolvimento dos *stakeholders* internos na definição das melhorias a introduzir ao nível da oferta formativa, contudo, no que diz respeito aos *stakeholders* externos não foi evidenciado a sistematização destas práticas. Destaca-se a proximidade a alguns *stakeholders* externos, nomeadamente, empresas para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.</li></ul>
----------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Foi possível constatar a prática de discussão ao nível do conselho de turma e conselho pedagógico, sendo estes os órgãos onde os stakeholders internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas.

O processo de autoavaliação e de análise de resultados é feito através do Relatório de Atividades onde apresentam os resultados obtidos. No entanto estas metas são apresentadas maioritariamente de forma qualitativa, excetuando o caso dos índices da satisfação da comunidade.

O Operador revela considerar o Relatório de Atividades como forma de rever o sistema de avaliação tendo já pronto o Relatório de Atividades do ano anterior que será apresentado ao Conselho Geral na próxima reunião.

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e nos restantes painéis, ficou evidente o envolvimento dos stakeholders internos e externos, de forma regular assim como a realização de reuniões no decorrer do ano letivo. Esta forma de atuação comprometida com os objetivos traçados para a qualidade e melhoria contínua permite a avaliação contínua e regular do Projeto Educativo e da Oferta Formativa.

O site do Operador disponibiliza informação sobre o sistema de garantia da EQAVET para consulta dos stakeholders internos e externos.

O Operador não demonstra no sítio oficial informação sobre a progressão de estudos.

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Foi evidente ao longo da Verificação da Conformidade, pelas práticas do Operador, nas entrevistas realizadas nos diferentes painéis e pelos documentos apresentados, que o Sistema de Garantia da Qualidade implementado, evidencia o compromisso com o ciclo PDCA, garantindo a revisão do sistema com o Relatório de Atividades. No entanto, o Operador não evidencia a consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade com a implementação de processos e ferramentas de monitorização que facilitem a análise e controlo de indicadores de forma precoce. Também ainda não possuem um controlo documental.

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

O Operador evidenciou um esforço na reorganização interna para o alinhamento com o quadro EQAVET, tendo sido constatado práticas anteriores consolidadas ao nível da preparação da oferta formativa profissional, as quais foram enquadradas no atual Sistema de Gestão da Qualidade. Foi ainda possível verificar o trabalho em rede, suportado em projetos de natureza variada dos quais os alunos beneficiam.

#### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação do ciclo de qualidade de modo constante e conforme atrás exposto, o Operador já tem o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias:

- O Operador deve apresentar os documentos, mas normalizados pelo que se aconselha a implementação de um sistema de gestão documental;
- O Operador deve apresentar todos objetivos monitorizados de uma forma quantitativa e não apenas qualitativa;
- O Operador deve melhorar a monitorização dos Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo;
- O Operador deve implementar uma recolha concentrada dos resultados de forma a ser mais eficaz a respetiva análise e conseqüente tomada de ações;
- O Operador deve criar ferramentas de monitorização mais sistemática dos indicadores;
- O Operador deve definir metas claras e objetivas para todos os indicadores;
- O Operador fortalecer a ligação entre o plano anual de atividades, dando corpo a um maior número de atividades práticas, com o mercado de trabalho;
- O Operador deve desenvolver ferramentas para avaliação dos parceiros para melhorar o alinhamento destes com o projeto educativo;
- O Operador deve assegurar que todos os inquiridos são informados dos resultados obtidos nos inquéritos de satisfação e eventuais ações de melhoria;
- O Operador deve reforçar a visibilidade junto da comunidade local e em particular sobre os projetos onde participa;
- O Operador deve promover uma maior partilha e comunicação das boas práticas e casos de sucesso do Operador (casos de sucesso de ex-alunos, projetos, etc.);
- O Operador deve colocar depoimentos de ex-alunos, fct e empregadores no sítio do Operador;
- O Operador deve aumentar as relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior, de forma mais abrangente a todas as áreas de formação de EP.

## Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo ESCOLA SECUNDÁRIA DE VALONGO, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

\_\_\_\_\_  
(Perito coordenador)

\_\_\_\_\_  
(Perito)

Valongo, 26 de Outubro de 2020